

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta de Alagoas Class.: Xucuru - Kariri 79

Data: 21/01/94 Pg.: _____

Índios oficializam denúncia de invasão na Procuradoria

Foto de Gilberto Farias

Uma representação dos índios xucurus-kariris, de Palmeira dos Índios, oficializou ontem, na Procuradoria Geral da República, a denúncia da invasão dos policiais civis na aldeia Mata da Cafurna. "Foi um ato arbitrário e exigimos apuração, para que os culpados sejam devidamente punidos", disse a índia Mana, que faz parte da Comissão de Articulação dos Povos Indígenas do Nordeste".

Na Procuradoria da República, o procurador chefe Benedito Isidro recebeu a comissão indígena. ouviu suas queixas e protocolou o requerimento em que os índios pedem apuração do fato. Isidro prometeu investigar o assunto. Os índios disseram que às 6:00 horas da manhã do último sábado, quando muitos ainda dormiam, oito policiais civis entraram nas casas e, de forma brusca, retiraram facas, facões e dedemais objetos que classificaram como arma branca.

Segundo explicaram, não estava havendo nenhum conflito na área, na Mata da Cafurna. Perto dessa aldeia, localiza-se outra na



Índios formalizam denúncia na Procuradoria da República

Fazenda Campos, mas, segundo os índios, não tinha intriga capaz de causar medo ou um confronto. "Foi o chefe de setor de Assistência da Funai, Valfredo Silva, quem chamou a polícia e pediu para que desarmassem os índios. Pelo menos é o que sustentam os

policiais. Não temos certeza de nada. Queremos que a Procuradoria Geral da República apure o fato e chegue aos verdadeiros culpados", desabafou Mana, lembrando que em território indígena só é permitida a entrada da Polícia Federal.

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta de Alagoas Class.: Xucuru - Kariri 79

Data: 21/01/94 Pg.: _____

Foto de Gilberto Farias



Os índios xucurus-kariris oficializaram ontem, na Procuradoria Geral da República, em Maceió, a denúncia de invasão de policiais civis à sua aldeia, em

Palmeira dos Índios, no último sábado, para apreender armas. "Foi um ato arbitrário e exigimos a devida apuração, para que os culpados sejam punidos", afirmou a índia Mana (foto), da Comissão de Articulação

dos Povos Indígenas do Nordeste. A Procuradoria protocolou o requerimento e prometeu investigar o caso.

3